



## A IMPORTÂNCIA VOLUNTARIA: ECONOMIA SOLIDÁRIA

Lüdtke, Ana Paula<sup>1</sup>; Lüdtke, Marcelo R.R.<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Administração, Universidade Federal de Santa Maria;

<sup>2</sup>Acadêmico do Curso de Administração, Universidade Federal de Santa Maria

A economia solidária baseia-se em relações de trabalhos mais igualitários, um modelo econômico que se preocupa, com enfoque na valorização do ser humano em meios de trabalhos mais justos, que segundo SINGER (2002) são estratégias sociais para a redução das situações de miséria, pobreza e injustiças sociais, ganhou, um parceiro indispensável, o poder público. O objetivo central é trabalhado na importância da economia social, onde os objetivos de inserção e interação social são mútuos e os benefícios são compartilhados, compreendendo a responsabilidade social como um valor econômico. Para a realização do trabalho, foi realizada uma pesquisa bibliográfica, em livros e documentos online, que segundo Gil (2007, p.44), os exemplos mais característicos deste tipo de pesquisa são sobre investigações sobre ideologias ou aquelas que se propõem à análise das diversas posições acerca de um problema. Lisboa (1999) afirma que a economia solidária possui a solidariedade em seu âmago, e apesar de diferir da economia informal, representa uma “outra economia” existente junto aos pobres e que não é motivada pela acumulação de riquezas. O que significa dizer que, a economia solidária manifesta uma racionalidade substantiva, ao contrário da economia capitalista, onde se manifesta a racionalidade instrumental. Já Arruda (2000) relata que a economia solidária possa ser construída, inicialmente, há um período emergencial, para diminuição da situação de exclusão que se encontram a grande maioria dos trabalhadores, mas, sem deixar de lado a dimensão estratégica direcionada para a transformação de caráter objetivo e subjetivo da sociedade. Essa transformação passa necessariamente por uma inversão da lógica e dos valores, presentes na sociedade contemporânea, e que na grande maioria das vezes, se apresentam como causadores de diversos maus.

[...] Economia solidária é uma alternativa ao capitalismo. A economia que nós precisamos está começando a ser construída em muitos espaços no Brasil. É a economia em que o valor central não é mais o capital, mas sim o



ser humano, a sua capacidade criativa, o seu conhecimento, o seu trabalho [...] (ARRUDA, 2000, p.11).

Haughton (1999, apud LIMA, 2012, p.26) explica em seu estudo que essas iniciativas solidárias além do crescimento econômico também produzem o crescimento em outras áreas importantes para que, assim, o desenvolvimento possa ocorrer de forma integral e assim possa trazer mudanças satisfatórias tanto do lado social quanto do econômico e tornando os envolvidos capazes de sustentar suas famílias, com seus filhos devidamente matriculados nas escolas e tendo toda uma atenção à saúde e alimentação, para que assim possam ter oportunidades melhores que seus próprios pais. Em última análise, este trabalho procurou demonstrar à importância da economia solidaria que visa em meios sociais e não apenas econômicos, onde os membros disponham de oportunidades de trabalhos igualitários, justos e solidários, diminuído as desigualdades, fortalecendo e movimentando o desenvolvimento econômico e social.

#### Referências

ARRUDA, M.; BOFF, L. **Globalização: desafios socioeconômicos, éticos e educativos**. Petrópolis: Vozes, 2000.

\_\_\_\_\_. **Um novo humanismo para uma nova economia**. In: KRAYCHETE, G.; LARA, F.; COSTA, B. (Org.) **Economia dos setores populares: entre a realidade e a utopia**. Petropólis: Vozes, 2000.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

**LIMA, RAPHAEL DE O. COOPERATIVISMO POPULAR COMO REDUTOR DAS DESIGUALDADES SOCIAIS: UM ESTUDO DE CASO DA COOPCAP.**  
Disponível em:

[http://www.cchla.ufrn.br/dpp/gpp/TCC/2012/arquivos\\_downloads/LIMA,%20Raphael%20de%20Oliveira.%20Cooperativismo%20popular%20como%20redutor%20das%20desigualdades%20sociais.pdf](http://www.cchla.ufrn.br/dpp/gpp/TCC/2012/arquivos_downloads/LIMA,%20Raphael%20de%20Oliveira.%20Cooperativismo%20popular%20como%20redutor%20das%20desigualdades%20sociais.pdf)

**LISBOA, A. M. A economia popular no contexto da grande transformação.**  
Florianópolis: UFSC, 1999.



V SEMINÁRIO DE JOVENS PESQUISADORES  
EM ECONOMIA & DESENVOLVIMENTO



SINGER, **Introdução à Economia Solidária**. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2002.